

## Empresas investem em programas de trainee faz-tudo para formar melhores líderes

Jovens recém-formados trabalham em todos os setores para turbinar carreira



Bruno Faria (de preto), com um dos 12 funcionários da equipe que coordenou durante quatro meses

A modalidade de trainee tem crescido nas grandes empresas, que recrutam e habilitam jovens talentos para trabalhar na coordenação de equipes. Uma pesquisa de 2012 da consultoria Hay Goup mostra que 73% dos funcionários que passam por esses programas de treinamento são efetivados. De acordo com as empresas, o bom resultado em metas e os conhecimentos técnicos são imprescindíveis na contratação.

Para treinar esses futuros chefes, as empresas têm investido na rotatividade de tarefas, que é chamada de job rotation. Nesse sistema de trabalho, o funcionário atua em todas as áreas da empresa antes de assumir um posto com mais responsabilidades. Foi nesse esquema Bruno Faria, 24, conseguiu, em seis meses, se tornar um gerente.

Faria começou como estagiário na rede de pizzaria Domino's e em 2011 foi chamado para participar o programa de trainee interno. Depois de passar por um rigoroso processo seletivo, teve sua primeira experiência de trabalho gerenciando uma loja da rede.

— A ideia que eu tinha é que ficaria preso em um escritório. A principal missão do trainee, entretanto, era que eu passasse pelas etapas de produção da empresa. Quando comecei a administrar a loja, fazia pizza, descarregava caminhão, atendia os clientes e fechava o caixa. Tinha de ajudar em todas as tarefas.

A principal vantagem de trabalhar com esse sistema no começo da carreira é o rápido retorno financeiro e profissional. Faria, por exemplo, teve seus rendimentos triplicados em apenas um ano.

Joana Rudiger, gerente de recursos humanos da Unilever, outra empresa que realiza um programa de trainee anual, explica que o job rotation faz com que o funcionário conheça e identifique os problemas da empresa e tenha suporte para solucioná-los, tarefa que seria mais difícil se ele se especializasse apenas em uma área.

— Durante esse um tempo, o profissional trabalha na sua área e conhece todos os setores da empresa. Esta é uma forma de preparar o jovem para ocupar um cargo de liderança. Eles são avaliados constantemente e apenas quem tiver bom desempenho será reconhecido.

Na Unilever, independente do campo de atuação, os trainees passam os três primeiros meses na área de vendas. Marina Mixtro, 24, que está no segundo ano do programa na empresa, diz que esse tipo de trabalho ajuda no desenvolvimento profissional.

— Sou formada em química, mas descobri que para fazer o meu trabalho bem feito, tinha que estar sempre olhando as áreas do lado, para que o resultado da empresa seja positivo.

### **Oportunidade para trocar de área**

A passagem por diferentes áreas de uma empresa também abre caminhos para quem deseja trocar o campo de atuação. Apesar de ter ser formado em engenharia, Leandro Gonçalves participou do programa de trainee da Ambev durante dez meses.

Após passar por todas os setores, conhecendo inclusive a produção de cervejas, o rapaz decidiu assumir um cargo de liderança no recursos humanos da empresa.

— Durante o programa tive oportunidade de conhecer mundos diferentes. Eu não me importo de trabalhar fora da minha área de formação. Pelo contrário, descobri que gosto mais do que faço agora.

Apesar de não serem muito frequentes, as empresas dizem estar preparadas para essas situações. Segundo a consultora de recursos humano da Univeler, a troca de área pode render bons resultados para a empresa e para o funcionário.

— Muitas vezes identificamos que o profissional tem um perfil para uma vaga que ele nem sabia que poderia atuar. Se a empresa e o funcionário chegarem a um acordo não tem problema.

**Fonte: R7 [Portal]. Disponível em:**

**<<http://noticias.r7.com/educacao/noticias/empresas-investem-em-programas-de-trainee-faz-tudo-para-formar-melhores-lideres-20130912.html>>. Acesso em: 26 set. 2012.**